

CRISE NA CNBB

Bispos fazem críticas ao governo

Religiosos se dividem: enquanto uns vazaram o conteúdo, outros o julgaram excessivamente duro

HYLDA CAVALCANTI

redacao@grupojbr.com

Uma carta assinada por 152 bispos, arcebispos e bispos eméritos de todo o país com críticas ao governo Bolsonaro levou a uma crise interna na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

A carta foi suspensa pela CNBB para ser avaliada durante reunião nesta semana, provavelmente a próxima quarta-feira (29).

Procurada pela reportagem, a CNBB afirmou que não é a responsável pela publicação e sim, seus signatários.

Na prática, a carta só será considerada documento oficial da entidade católica após a aprovação dos seus 307 bispos, mas o documento vazou por bispos que ficaram insatisfeitos com a reação da CNBB. E acabou sendo divulgada.

A carta considera que o Brasil vive “seu pior momento da história” diante de um governo que “não tem habilidade para superar os problemas”, que envolvem a pandemia do novo coronavírus. Os religiosos dizem ainda que essa inação tem agravado a crise econômica, chamada por eles de “colapso econômico”.

Nomes fortes

Seus signatários são nomes fortes da igreja católica no Brasil, como o arcebispo emérito de São Paulo, dom Claudio Hummes; o bispo emérito de Blumenau, dom Angélico Sandalo Bernardino; o bispo de São Gabriel da Cachoeira (AM), dom Edson Taschetto Damian, e o arcebispo de Belém (PA), dom Alberto Taveira Corrêa.

Também é endossada por religiosos relevantes no país como o

bispo prelado emérito do Xingu (PA), dom Erwin Krautler; o bispo auxiliar de Belo Horizonte (MG), dom Joaquim Giovanni Mol, e o arcebispo de Manaus (AM) e ex-secretário-geral da CNBB dom Leonardi Ulrich.

A CNBB já criticou vários pontos do governo Jair Bolsonaro.

O problema é que entre analistas e historiadores ouvidos em Brasília a CNBB só publicou um documento com conteúdo tão bombástico nos governos da ditadura militar, de Emilio Médici e Ernesto Geisel.

Ala mais moderada

Por conta disso, entraram em cena, bispos com caráter mais moderado que pediram ao presidente, Dom Walmor Oliveira, considerado muito ligado ao papa Francisco e que tem adotado uma postura diplomática, para que, ainda que a entidade mantivesse a sua posição crítica, amenizasse o tom da carta.

Informações de bastidores das cúrias metropolitanas de Brasília, São Paulo e Recife são de que aproximadamente 10% a 20% dos 307 bispos da CNBB já se posicionaram contrários à carta.

“Não é que esses bispos estejam concordando com o governo. Alguns podem até apoiar o governo, mas o grande problema é que eles acharam o conteúdo ríspido demais”, confidenciou um religioso da cúria de Brasília.

“É um documento importante neste momento, em que o Estado não tem cumprido com o seu papel”, disse o sociólogo Alexandre Bernardes. Segundo ele, sociólogos, pesquisadores e políticos já aprovaram. O governo, alvo da carta com a crítica dos bispos, ainda não se manifestou a respeito.

Documento tão agressivo de autoria da Igreja só teria sido produzido contra a ditadura militar



DIVULGAÇÃO/CNBB

Bispos reunidos em Aparecida: carta com críticas ao governo provoca polêmica entre religiosos

SAIBAMAI

» Na carta, os bispos destacam a existência, no país, de uma “tempestade perfeita que, dolorosamente, precisa ser atravessada.”

» A causa dessa tempestade é a combinação de uma crise de saúde sem precedentes, com um avassalador colapso da economia e com a tensão que se abate sobre os fundamentos da República, provocada em grande medida pelo Presidente da República e outros setores da sociedade, resultando numa profunda crise política e de governança”. Ainda ressaltam, que o governo é incapaz de enfrentar essas crises.

“O conteúdo é profético”, avaliam

A carta que provocou grande confusão interna na CNBB pode ter suscitado preocupação entre a ala mais conservadora e até mais moderada, mas sua repercussão, ao longo do dia de ontem, levou a mais adesões ao seu conteúdo.

No final da tarde, o arcebispo de Olinda e Recife, Dom Fernando Saburido, e o seu bispo auxiliar, Dom Limacêdo Antônio da Silva, divulgaram que pediram para serem também signatários do documento.

Na nota, eles explicam que não fizeram parte da equipe que elaborou a carta, mas que depois de terem lido, autorizaram a inclusão dos seus nomes entre o grupo.

“A nosso ver, trata-se de palavra profética, em momento oportuno, de pastores preocupados com suas comunidades mais pobres e excluídas”, afirmaram.

Sobre a polêmica que tenta conceituar o grupo como de oposição a Bolsonaro, eles ressaltaram que a discussão é bem mais abrangente.

“Não podemos reduzir o pronunciamento a ‘bispos contrários ao presidente e seu governo’”, con-

sideraram.

Para eles, “a carta toca, com clareza, em temas que devem ser considerados e aprofundados com a participação mais expressiva de segmentos da sociedade, sobretudo, em tempo de pandemia”, ressaltaram.

Por fim, afirmaram que o documento “propõe um diálogo mais amplo que assegure caminhos de unidade para garantir maior envolvimento e implementação de políticas públicas”.

Os dois bispos, entretanto, contaram que se surpreenderam com o que chamaram de “inesperada publicação”.

Segundo eles, não era para a carta ter se tornado de conhecimento público antes de ser discutida internamente.

“O combinado seria encaminhá-la para a presidência da CNBB, para ser debatida no conselho permanente e divulgada em seguida”.

Mas, apesar de toda a polêmica e da divisão interna, a expectativa, a partir de agora, é que outros bispos sigam o mesmo caminho de Dom Saburido e Dom Limacêdo.

SECRETARIA-GERAL
SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO,
SAÚDE E ESPORTO
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

MINISTÉRIO DA
DEFESA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 51/2020-HFA

Aviso de Abertura de Licitação

Registro de Preços com a finalidade de adquirir, de forma parcelada, material de consumo hospitalar, a fim de abastecer a Subdivisão de Fisioterapia e suas seções subordinadas com materiais de Saúde para prestar atendimento de fisioterapia respiratória aos pacientes suspeitos ou positivos para o COVID-19, no Hospital das Forças Armadas - HFA, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no instrumento convocatório.

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: www.comprasgovernamentais.gov.br.

Abertura da Sessão Pública: 04 de agosto de 2020, às 09h.

Endereço: Sítio <http://www.comprasgovernamentais.gov.br>.

Brasília - DF, 24 de julho de 2020
KLADSON TAUMATURGO FARIAS - Cel R/1
Ordenador de Despesas do HFA

JUSTIÇA FEDERAL
Tribunal Regional Federal da 1ª Região

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP n. 021/2020

OBJETO: Aquisição de materiais elétricos para execução de Circuito Fechado de Televisão - CFTV do TRF1, de acordo com as especificações técnicas obrigatórias constantes do Anexo I do Edital. DATA E HORÁRIO: 07/08/2020, às 14:00 horas. EDITAL à disposição dos interessados nos sites www.trf1.jus.br e www.comprasgovernamentais.gov.br.
INFORMAÇÕES: Telefones (61) 3410-3411 ou 3410-3412 e e-mail: nulit@trf1.jus.br.

Fábio Alves Mariano
Pregoeiro